

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE REMANESCENTES CILIARES DO
RIO SÃO FRANCISCO NO TERRITÓRIO DA RIDE
PETROLINA-PE/JUAZEIRO-BA.**

Tamires Ameida da SILVA¹
Mara Poline da SILVA¹
Lúcia Helena Piedade KIILL²

Ivan André ALVAREZ²

A vegetação ribeirinha do rio São Francisco vem sofrendo fortes pressões antrópicas e levantamentos são essenciais para o conhecimento dessas formações, bem como para subsidiar programas de recomposição. Com esse objetivo, o presente trabalho foi realizado de fevereiro a novembro de 2009, nos municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria-PE, Juazeiro, Curaçá, Sobradinho e Casa Nova-BA. Para cada município foram escolhidas duas propriedades, exceto Lagoa Grande onde foram inventariadas quatro. Em cada local, foram demarcadas três faixas: a primeira localizada à margem do rio (faixa 1); a segunda, à 40 metros da margem (faixa 2) e a terceira, à 90 metros (faixa 3). Em cada faixa foram inventariadas parcelas de 10mx20m com intervalo de 10m, totalizando 357 parcelas, onde foram levantados os indivíduos com DAP \geq 3cm, considerando-se os demais para estudos de regeneração. A flora das áreas esteve representada por 112 espécies, de 91 gêneros e 37 famílias. Entre as famílias inventariadas, destacou-se Leguminosae (24,11% do total de espécies), seguida por Convolvulaceae (7,15%), Poaceae (7,15%), Asteraceae (6,25%), Euphorbiaceae (6,25%) e Malvaceae (6,25%). Comparando a ocorrência das espécies por faixas, verificou-se que o maior número (n=79) e a ocorrência de espécies exclusivas (n=24) foram registrados na faixa 2. Entre as espécies exclusivas da faixa 1 estão *Inga vera* subsp. *affinis* (DC.) T.D. Penn., *Albizia inundata* (Mart.) Barneby & J.W. Grimes, *Celtis membranaceae* (Wedd.) Miq., *Ipomoea fistulosa* Mart. ex Choisy e *Typha domingensis* Pers. que podem ser consideradas como típicas de áreas inundáveis. Na faixa 2 encontram-se *Arrabidaea* sp e *Acacia farnesiana* L. Wild que podem ser consideradas como de área de transição. Na faixa 3 destacam-se *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore, *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e *Poincianella pyramidales* (Tul) L.P. Queiroz, como as mais representativas.

Palavras-chave: florística, mata ciliar, Leguminosae

¹ Universidade de Pernambuco, Campus III, Petrolina, PE, Brasil. tamires.silva@cpatsa.embrapa.br

² Embrapa Semiárido, Centro de Pesquisa e Agropecuária do Trópico do Semiárido, Petrolina, PE, Brasil.